Miguel Portas e João Semedo visitam Centro de Saúde de Vouzela 12-May-2009

Em visita ao Centro de Saúde de Vouzela, Miguel Portas criticou as nomeações por "critérios partidários" e lamentou que a investigação cientÃ-fica na Europa na área da saúde se tenha transformado num negócio. "É preciso inverter. A investigação deve servir as necessidades humanas e não os lucros das multinacionais", defendeu o cabeça de lista do Bloco à s eleições Europeias.

Â

"Vale a pena explicar este paradoxo enorme", sublinhou o eurodeputado bloquista, questionando "como é que foi tão rápida a resposta, através da coordenação entre a Comissão Europeia e a segunda e a quarta multinacional do Mundo, para acelerar os processos de investigação para a vacina da Gripe A".

Â

Â

Segundo Miguel Portas, o Bloco tem "uma preocupação muito grande", a de conseguir ter na Europa "uma polÃ-tica de investigação na saúde que resolva uma enorme contradição": a de "90 por cento da investigação cientÃ-fica hoje virada para a saúde se dirigir apenas a 10 por cento das doenças", afirmou em delarações à agência Lusa.

Miguel Portas lembrou que "ainda hoje pandemias como a mal \tilde{A}_i ria ou o dengue n \tilde{A} £o t \tilde{A}^a m as solu \tilde{A} § \tilde{A} µes e, no entanto, matam muit \tilde{A} -ssimo mais". "S \tilde{A} £o \tilde{A} © pandemias do Sul do planeta e n \tilde{A} £o pandemias do Norte do planeta, onde o poder de compra e o neg \tilde{A} 3cio s \tilde{A} £o de facto das determinantes dos cuidados de sa \tilde{A} 0de", lamentou o eurodeputado do Bloco.

Miguel Portas e João Semedo criticaram também "os problemas do poder absoluto" dos agrupamentos no distrito de Viseu. "Estamos perante três nomeações para os três agrupamentos de candidatos e dirigentes do PS do distrito", um sinal da "arrogância do poder". Miguel Portas lembrou as palavras da candidata socialista Elisa Ferreira para dizer que "o Estado é o PS, o dinheiro do Estado é o dinheiro do PS e, portanto, também os dirigentes de agrupamento na área da saÃode têm que ser do PS".

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 04:59

Miguel Portas afirmou que "há uma contradição enorme" entre as reformas que o Bloco avalia "positivamente no seu desenho, que visam racionalizar recursos e dinamizar até o poder de iniciativa dos próprios profissionais de saúde", e depois "no topo da reformas colocar 'boys'". "São critérios polÃ-ticos para a nomeação, quando o que nós temos são, ao mesmo tempo, tentativas de racionalizar e de melhorar o serviço nacional de saúde. As duas coisas não casam uma com a outra", sublinhou o eurodeputado bloquista.

Em visita ao Centro de Saúde de Vouzela, Miguel Portas criticou as nomeações por "critérios partidários" e lamentou que a investigação cientÃ-fica na Europa na área da saúde se tenha transformado num negócio. "É preciso inverter. A investigação deve servir as necessidades humanas e não os lucros das multinacionais", defendeu o cabeça de lista do Bloco à s eleições Europeias.

Â

"Vale a pena explicar este paradoxo enorme", sublinhou o eurodeputado bloquista, questionando "como é que foi tão rápida a resposta, através da coordenação entre a Comissão Europeia e a segunda e a quarta multinacional do Mundo, para acelerar os processos de investigação para a vacina da Gripe A".

Segundo Miguel Portas, o Bloco tem "uma preocupação muito grande", a de conseguir ter na Europa "uma polÃ-tica de investigação na saúde que resolva uma enorme contradição": a de "90 por cento da investigação cientÃ-fica hoje virada para a saúde se dirigir apenas a 10 por cento das doenças", afirmou em delarações à agência Lusa.

Miguel Portas lembrou que "ainda hoje pandemias como a mal \tilde{A}_i ria ou o dengue n \tilde{A} £o t \tilde{A} am as solu \tilde{A} § \tilde{A} µes e, no entanto, matam muit \tilde{A} -ssimo mais". "S \tilde{A} £o \tilde{A} © pandemias do Sul do planeta e n \tilde{A} £o pandemias do Norte do planeta, onde o poder de compra e o neg \tilde{A} 3cio s \tilde{A} £o de facto das determinantes dos cuidados de sa \tilde{A} 0de", lamentou o eurodeputado do Bloco.

Miguel Portas e João Semedo criticaram também "os problemas do poder absoluto" dos agrupamentos no distrito de Viseu. "Estamos perante três nomeações para os três agrupamentos de candidatos e dirigentes do PS do distrito", um sinal da "arrogância do poder". Miguel Portas lembrou as palavras da candidata socialista Elisa Ferreira para dizer que "o Estado é o PS, o dinheiro do Estado é o dinheiro do PS e, portanto, também os dirigentes de agrupamento na área da saúde têm que ser do PS".

Miguel Portas afirmou que "h \tilde{A}_i uma contradi \tilde{A}_s \tilde{A}_s to enorme" entre as reformas que o Bloco avalia "positivamente no seu desenho, que visam racionalizar recursos e dinamizar at \tilde{A}_s 0 o poder de iniciativa dos pr \tilde{A}_s 3 prios profissionais de sa \tilde{A}_s 0 de", e depois "no topo da reformas colocar 'boys'". "S \tilde{A}_s 5 crit \tilde{A}_s 6 crit \tilde{A}_s 6 critos para a nomea \tilde{A}_s 6, quando o que n \tilde{A}_s 6 temos s \tilde{A}_s 6, ao mesmo tempo, tentativas de racionalizar e de melhorar o servi \tilde{A}_s 6 nacional de sa \tilde{A}_s 6 de. As duas coisas n \tilde{A}_s 6 casam uma com a outra", sublinhou o eurodeputado bloquista.

http://viseu.bloco.org Produzido em Joomla! Criado em: 24 October, 2025, 04:59